

Políticas Públicas na Educação Brasileira

Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental

Atena Editora



Atena Editora

**POLÍTICAS PÚBLICAS NA EDUCAÇÃO BRASILEIRA:
EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO
FUNDAMENTAL**

Atena Editora
2018

2018 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Edição de Arte e Capa: Geraldo Alves

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

Profª Drª Adriana Regina Redivo – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Pesquisador da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Javier Mosquera Suárez – Universidad Distrital de Bogotá-Colombia
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª. Drª. Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª. Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª. Drª. Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

P769 Políticas públicas na educação brasileira: educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental / Organização Atena Editora. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2018.
184 p. : 1.465 kbytes – (Políticas Públicas na Educação Brasileira; v. 4)

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-85-93243-77-6
DOI 10.22533/at.ed.776182003

1. Educação e Estado – Brasil. 2. Educação – Aspectos sociais.
3. Educação inclusiva. I. Série.

CDD 379.81

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo do livro e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2018

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

E-mail: contato@atenaeditora.com.br

Sumário

CAPÍTULO I

A DIMENSÃO ESTÉTICA DOS TEXTOS LITERÁRIOS EM MOMENTOS DE RODA DE LEITURA

Keilla Rebeqa Simões de Oliveira e Sandra Patrícia Ataíde Ferreira 5

CAPÍTULO II

ANOS INICIAIS E RODAS DE LEITURA: PRÁTICAS LEITORAS NAS ESCOLAS PÚBLICAS DE EXCELÊNCIA DO RIO DE JANEIRO

Marta Patrícia Peixoto Duarte de Deco 17

CAPÍTULO III

CONTRIBUIÇÕES DA EDUCAÇÃO EMOCIONAL NO PROCESSO DE FORMAÇÃO HUMANA INTEGRAL

Renata Soares Vieira da Silva e Rodrigo Silva Rosal de Araújo.....25

CAPÍTULO IV

CONTRIBUIÇÕES DE PESQUISAS SOBRE AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS COM BEBÊS

Thamisa Sejanny de Andrade Rodrigues e Tacyana Karla Gomes Ramos33

CAPÍTULO V

EDUCAÇÃO INFANTIL & FORMAÇÃO DOCENTE: UM OLHAR SOBRE O GRUPO DE PESQUISA GEPEID NA FORMAÇÃO CONTINUADA DAS PROFESSORAS DE EDUCAÇÃO INFANTIL EM SÃO LUÍS-MA

Ione da Silva Guterres, Sione Guterres Gonçalves e José Carlos de Melo42

CAPÍTULO VI

EDUCAÇÃO INFANTIL DO/NO CAMPO: um processo de resistência!

Edileide Ribeiro Pimentel e Denise Maria de Carvalho Lopes50

CAPÍTULO VII

IMPORTÂNCIA DA CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS INFANTIS PARA O DESENVOLVIMENTO DA ORALIDADE

Silvânia Kelly Lourenço da Costa Florêncio, Thays Evelin da Silva Brito e Kátia Farias Antero 62

CAPÍTULO VIII

LITERATURA INFANTIL E A CONSTRUÇÃO DOS SABERES LOCAIS DA CULTURA AMAZONENSE NAS ESCOLAS DE ENSINO FUNDAMENTAL EM PARINTINS-AMAZONAS

Kézia Siméia Barbosa da Silva Martins, Corina Fátima Costa Vasconcelos e Sasquia

LUDICANDO: A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL <i>Thays Evelin da Silva Brito, Silvânia Kelly Lourenço da Costa Florêncio, Kátia Farias Antero</i>	82
---	----

CAPÍTULO IX

O CURRÍCULO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: O QUE TEMOS E O QUE SE APRESENTA <i>Júlia Ines Pinheiro Bolota Pimenta</i>	91
---	----

CAPÍTULO X

O TRABALHO PEDAGÓGICO COM BEBÊS: ANÁLISE DAS PROPOSIÇÕES DE UM CURRÍCULO <i>Elvenice Tatiana Zoia</i>	104
--	-----

CAPÍTULO XI

OFICINA PARA OS PROFESSORES DA EDUCAÇÃO INFANTIL NO MUNICÍPIO DE LAGOA DE DENTRO-PB: RELATO DE EXPERIÊNCIA <i>Déborah Kallyne Santos da Silva, Janiele Soares da Silva, Maria Liliane Soares da Silva e Marly Santos da Silva</i>	130
--	-----

CAPÍTULO XII

PRÁTICAS SIGNIFICATIVAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: REPERTÓRIOS LÚDICOS <i>Lúcia de Mendonça Ribeiro, Ana Quitéria Rodrigues da Silva e Lucineide Ferreira da Silva</i>	119
--	-----

CAPÍTULO XIII

ROTINA ESCOLAR: UM INSTRUMENTO PARA A CONSTRUÇÃO DA NOÇÃO DE TEMPO NA EDUCAÇÃO INFANTIL <i>Karolayne Rodrigues Pinheiro, Jéssica Silva de Sousa, Rayanne dos Santos Magalhães e Sônia Bessa</i>	134
--	-----

CAPÍTULO XIV

UTILIZAÇÃO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL <i>Gabriela Teles, Deyse Mara Romualdo Soares, Thayana Brunna Queiroz, Lima Sena, e Robson Carlos Loureiro</i>	147
Sobre os autores	160

CAPÍTULO III

CONTRIBUIÇÕES DA EDUCAÇÃO EMOCIONAL NO PROCESSO DE FORMAÇÃO HUMANA INTEGRAL

**Renata Soares Vieira da Silva
Rodrigo Silva Rosal de Araújo**

CONTRIBUIÇÕES DA EDUCAÇÃO EMOCIONAL NO PROCESSO DE FORMAÇÃO HUMANA INTEGRAL

Renata Soares Vieira Da Silva

Universidade Federal da Paraíba

João Pessoa - PB

Rodrigo Silva Rosal de Araújo

Universidade Federal da Paraíba

João Pessoa – Paraíba

RESUMO: O presente estudo tem por objetivo apresentar concepções da formação humana e a importância da educação emocional no trabalho de sentimentos e relacionamentos no ensino básico, além de mostrar a necessidade do ensino das habilidades socioemocionais em crianças no início do ensino fundamental, apoiado nas teorias de Ferdinand Rhör e José Policarpo Júnior, professores da Universidade Federal de Pernambuco. Apresenta também resultados de uma pesquisa iniciada em 2015, sob a orientação do professor Dr. Rodrigo Silva Rosal de Araújo, onde um grupo de estudantes do Programa de Licenciaturas – PROLICEN – da Universidade Federal da Paraíba executou um projeto intitulado “Educação básica e aprendizagem emocional: compreendendo o currículo PATHS”. O grupo deu início às atividades em caráter teórico, em forma de diagnóstico, visando identificar relação entre as ideias filosóficas de Comenius e demais profissionais da educação, a fim de justificar a teoria do currículo citado. O currículo PATHS foi criado nos Estados Unidos pelos psicólogos Dr. Mark T. Greenberg e Dra. Carol A. Kusché. O PATHS, Pensamento, Afetividade e Trabalho com Habilidades Sociais, é um currículo composto por lições para trabalhar, de forma didática, a educação emocional e relacional de crianças em idade escolar. Após o embasamento teórico, o currículo mencionado foi aplicado em uma escola privada de João Pessoa no ano de 2016, com o intuito de observar a sua aplicabilidade e identificar a ligação entre teoria e prática. Em torno de 45 crianças participaram das atividades propostas pelo currículo, mediadas pelas professoras titulares das turmas escolhidas supervisionadas pelas estudantes envolvidas na pesquisa.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Emocional. Formação Humana. Currículo PATHS.

1. INTRODUÇÃO

Dentre os capítulos da Didática Magna, Comenius identifica a necessidade de formação do homem e a ideia de que o aprendizado ocorre com maior facilidade nos primeiros anos de vida, pois identificava que mediante ao amadurecimento do ser humano, sua educação já está pronta, e dificilmente é mudada. Compreende-se também neste texto, a visão de características morais e éticas que contribuem com essa formação do ser homem.

Ninguém acredite portanto, que o homem pode verdadeiramente ser homem, a não ser aquele que aprendeu a agir como homem, isto é, aquele

que foi formado naquelas virtudes que fazem o homem. (COMENIUS 1957, p. 120)

Reforçando essa ideia formativa, é possível destacar em sua obra a ideia de comparação com a natureza, citando os exemplos de plantas e animais e suas características, bem como a capacidade do homem, através de sua formação, transformar alguns elementos brutos em materiais e mão de obra útil a sua vida.

De acordo com os estudos do professor José Policarpo, membro do Instituto de Formação Humana e docente na Universidade Federal de Pernambuco, a compreensão acerca de formação humana é inicialmente dificultada pelo fato de já termos nascido seres humanos, porém, considera que a junção de nossa história e a cultura na qual estamos inseridos servem de referencial para esse pensamento, considerando assim diversas formas de alcançar essa formação.

Reconhecemos desde já não se poder ignorar a existência de diversos modos de se promover e realizar a formação humana. Sociedades de todas as épocas históricas apresentam realizações, em maior ou menor número, que expressam em alto grau qualidades características do que neste texto pretendemos identificar como formação humana, a saber: o domínio sobre as paixões, a autodeterminação, o altruísmo, a bondade, realizações de sabedoria e de beleza. (POLICARPO JÚNIOR 2017, p. 3)

Sobre a emocionalidade, Ferdinand Rhör (2013) em seu livro “Educação e Espiritualidade: contribuições para uma compreensão multidimensional da realidade, do homem e da educação”, considera-a como uma dimensão básica do ser humano que junto com a física, mental, sensorial e espiritual, constituem sua percepção e são a estes indispensáveis.

A dimensão emocional abrange a vida da nossa psique, os estados emocionais (medo, insegurança, euforia, apatia, tristeza, melancolia, impaciência, dispersão, solidão, saudade, indecisão, pessimismo etc.) e suas respectivas movimentações e compensação. (RHÖR 2013, p. 25)

Visando demonstrar a necessidade da educação emocional no processo de formação humana, um projeto do PROLICEN – Programa de Licenciaturas da Universidade Federal da Paraíba – organizado pelo professor Dr. Rodrigo Silva Rosal de Araújo, com um grupo de estudantes, inclusive a autora do presente texto, iniciou uma pesquisa em 2015, a partir de um currículo denominado PATHS que propõe trabalhar as habilidades sociais e compreensão das emoções, destacando aspectos importantes para auxiliar a construção da aprendizagem emocional e relacional, nas séries iniciais do ensino fundamental.

O currículo PATHS foi apresentado ao grupo e tornou-se material base para a pesquisa, sendo um modelo de aplicação da educação emocional ligada ao conteúdo curricular obrigatório. Após debruçar-se sobre os objetivos do PATHS, o grupo de estudo passou a buscar contribuições de profissionais da educação que tratam das competências enfatizadas pelo currículo no sentido de justificar as propostas apresentadas, a exemplo da Anita Abed, psicopedagoga brasileira, que escreveu em

sua dissertação de mestrado sobre a importância do trabalho com as habilidades sociais para o sucesso escolar na educação básica, onde menciona ideias de atuação dos professores para o trabalho em sala de aula.

É importante que o professor não só domine os conteúdos que ensina (dimensão cognitiva), mas também tenha consciência dos sentidos que ele, professor, atribui a esses conhecimentos, aos aspectos energéticos e afetivos com que reveste a sua relação com o saber e com os alunos (dimensão emocional, social e ética) Nesse sentido, o desenvolvimento das habilidades socioemocionais dos alunos, como motivação e engajamento, pode, e deve, ser promovido pelo entusiasmo e prazer com que o ensinante apresenta o conhecimento aos alunos. (ABED 2014, p. 59)

Além de Abed, as contribuições de Comenius em sua proposta de ensinar tudo a todos – didática magna –, auxiliaram na compreensão de um processo de formação humana integral.

2. CONHECENDO O CURRÍCULO PATHS

Criado nos Estados Unidos pelos psicólogos Dr. Mark T. Greenberg e Dra. Carol A. Kusché, o currículo PATHS, cuja tradução em inglês refere-se a caminhos, sua sigla em português corresponde a pensamento, afetividade e trabalho com habilidades sociais, sendo assim um “caminho” para o desenvolvimento das habilidades citadas. Foi pensado inicialmente para o ensino de crianças surdas, no entanto, é nítida a necessidade da aprendizagem emocional em toda a educação básica. Atualmente mais de vinte países utilizam o currículo para trabalhar aspectos como autocontrole, autoestima, empatia, resolução de conflitos, entre outros. Nesse sentido, o currículo PATHS é fundamentado numa visão de desenvolvimento humano voltado às dimensões afetiva, comportamental, cognitiva e dinâmica, sendo estas, respectivamente, habilidades de compreender e controlar emoções, o próprio comportamento, raciocínio lógico e analítico e autoestima positiva.

Segundo o PATHS, essas dimensões não são as únicas, embora sejam fundamentais. O referido currículo afirma ainda que o modo como essas dimensões se relacionam na infância e na adolescência da pessoa afeta o modo de seu crescimento intelectual, pessoal e social. (GREENBERG E POLICARPO JÚNIOR 2008, p.8)

Foi traduzido e lançado no Brasil em 2012 pelo Instituto de Formação Humana, que dispõe as devidas autorizações concedidas pelos autores para a reprodução e venda a escolas e instituições brasileiras. O Instituto de Formação Humana é uma organização sem fins lucrativos, atualmente com sede em Recife/PE. Um de seus principais objetivos é promover ações formativas nas áreas de educação e saúde comunitária, voltada ao trabalho de formação humana.

Entre os materiais comercializados pelo Instituto de Formação Humana

destaca-se o “kit PATHS”, como é chamado, que é composto por sete volumes, além do manual do professor e demais materiais complementares, que auxiliam na aplicação das lições que integram o currículo PATHS. Destinado ao trabalho com crianças de cinco a onze anos, o currículo é responsável por auxiliar o professorado na prática da educação emocional, bem como a explicação de suas razões e fundamentos. Apesar de o currículo apresentar as lições didaticamente preparadas, o professor tem a autoridade de adaptá-las de acordo com a realidade de sua turma, sendo ele o responsável por aplicar e inter-relacionar com as demais propostas curriculares do ano letivo. Dentre suas lições, pode-se citar a do “ajudante PATHS do dia”, a qual incentiva a criança a elogiar e saber receber um elogio; A “história da tartaruga”, que auxilia no processo de autocontrole; e lições a respeito de sentimentos, estimulando a capacidade de autoconhecimento.

O PATHS foi testado como prática do projeto e alguns resultados observados pelas estudantes estarão presentes neste artigo.

3. APLICAÇÃO DO CURRÍCULO PATHS

O grupo de pesquisa do PROLICEN, coordenado pelo professor Dr. Rodrigo Silva Rosal de Araújo, em sua pesquisa iniciada no ano de 2015, se manteve inicialmente focado na análise das teorias que fundamentam o currículo PATHS. No ano de 2016, o mesmo grupo tratou de aplicar na prática o currículo. Para tanto, selecionou-se uma escola da rede privada de ensino da capital João Pessoa. Esta foi escolhida por motivo de vínculo empregatício com uma das estudantes que compunham o grupo. O primeiro contato do projeto com a escola se deu pela diretora pedagógica que, na reunião de apresentação do currículo realizada no mês de janeiro, destacou a importância do trabalho com as emoções e sentimentos na realidade atual da educação básica. Após esse contato, a pedagoga firmou parceria com o grupo, possibilitando a aplicação do PATHS em duas turmas de segundo ano fundamental – turma A, contendo vinte e seis alunos e turma B, com vinte e três alunos – compreendendo a faixa etária entre seis e sete anos. No período de janeiro a março, realizou-se o primeiro planejamento, quando selecionou-se as lições introdutórias para os alunos, na ideia de apresentar-lhes os objetivos da educação emocional trabalhada através do currículo PATHS. Em seguida, as professoras das turmas escolhidas tiveram contato com o material e foram instruídas a respeito do processo de aplicação, a qual teve início no mês de abril. O planejamento das lições se deram de forma bimestral, isto é, a cada dois meses o grupo se reunia para avaliar as lições aplicadas e definir quais seriam as próximas. Quanto à aplicação das lições, o papel do grupo foi de acompanhar e observar, orientando as professoras e registrando os resultados, pois o manual do currículo PATHS orienta que as atividades devem ser conduzidas pelo professor titular da sala, entendendo que a sua interação total com os alunos possibilita além da compreensão do tema abordado a inter-relação com os demais conteúdos abordados ao longo do período letivo.

O encontro inicial com as crianças foi feito com uma apresentação das estudantes e do currículo, estipulando que duas vezes na semana os alunos vivenciariam o “momento PATHS” traduzido pela professora Luciana do 2º B como o “momento de conhecer a nós mesmos”.

As primeiras lições aplicadas foram as seguintes:

1. “Formulação das regras na sala de aula”, onde as próprias crianças construíram as regras, com o propósito de compreender a necessidade de cumpri-las;
2. “Ajudante PATHS do dia”, a qual pretende mostrar a necessidade um do outro e a importância do elogio;
3. “Introdução aos sentimentos”, explicando a condição de que todos são válidos, e introduzindo os termos confortáveis e desconfortáveis; e
4. “História da tartaruga”, uma das mais conhecidas lições do material, a qual incentiva um método de autocontrole diante de situações desconfortáveis.

A partir deste ponto, as demais lições eram selecionadas de acordo com o andamento e realidade dos alunos, seguindo o esquema do material e apresentando emoções através de histórias com o uso de recursos a exemplo de fantoches, slides e pequenas encenações tanto das estudantes, como dos próprios alunos.

Alguns sentimentos foram apresentados através de histórias e debatidos com as crianças de maneira que eles identificassem momentos em que sentiram estes, entre os quais felicidade, tristeza, calma, malícia, bondade e frustração. Essa experiência possibilitou aos alunos uma maior capacidade de se expressar, de identificar seus sentimentos e de saber agir diante destes. Reconhecendo que todos os sentimentos são importantes, sejam confortáveis ou desconfortáveis e que as atitudes que são tomadas a partir deles exigem anteriormente um trabalho de autocontrole, possibilitando a continuidade da interação positiva da turma.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando a importância da formação humana caminhar junto com a educação emocional, é importante ressaltar que o professor deve inicialmente reconhecer o aluno enquanto ser humano e a partir disso, traçar sua estratégia pedagógica visando uma formação integral, ligando todas as dimensões do aluno de acordo com seu desenvolvimento. Quando o trabalho com as emoções é feito de forma interdisciplinar, a percepção do aluno ganha significado, podendo este compreender melhor os objetivos deste aprendizado.

O currículo PATHS é um dos caminhos para a aplicação da aprendizagem emocional na educação básica, porém o professor é responsável por conduzir métodos alternativos na ausência dele, ou de demais propostas desta temática em sua sala de aula.

Os alunos em idade escolar sabendo controlar suas emoções, reconhecendo os sentimentos e sabendo agir positivamente a partir deles, tem maior facilidade no

processo de resolução de problemas, possibilitando uma interação que vai além da escola, sendo assim importante para a vida em família, em sociedade e em todas as áreas de convivência. A escola forma cidadãos e este pode tornar-se íntegro quando todas as suas dimensões humanas se interligam.

Os estudos de Rhör deixam claro que os limites entre as dimensões não são facilmente identificados pois uma, de certa forma, colabora com o bom andamento de outra. Quando a dimensão emocional está abalada, o indivíduo passa a não ter ânimo e disposição para outras atividades, implicando a dimensão física. Assim, outros exemplos de desequilíbrio podem ser encontrados no ser humano. Daí a importância da harmonia entre os fatores que colaboram com esse processo de formação, visando adultos mais preparados para situações futuras, pois desde criança é possível sim compreender a sociedade, e se posicionar enquanto protagonista de sua própria vida, e, neste sentido, é importante que os alunos da educação básica, no processo de ensino-aprendizagem, além do currículo oficial, participem de atividades que o auxiliam no trabalho da autoestima, empatia e autocontrole, aprendendo assim a lidar com as emoções de uma maneira que as relações humanas possam contribuir na construção de saber

REFERÊNCIAS

ABED, Anita Lilian Zuppo. **O desenvolvimento das habilidades socioemocionais como caminho para a aprendizagem e o sucesso escolar de alunos da educação básica.** São Paulo: 2014.

COMENIUS, João Amós. **Didática Magna – Tratado da Arte Universal de Ensinar tudo a todos.** Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1957.

GREENBERG, Mark T. ; POLICARPO JUNIOR, José. **Formação Humana e Desenvolvimento Emocional na Educação: o Currículo PATHS.** In: IV Colóquio Franco Brasileiro de Filosofia da Educação, 2008, Rio de Janeiro. Anais do IV Colóquio Franco Brasileiro de Filosofia da Educação. Rio de Janeiro: Autêntica, 2008.

POLICARPO JUNIOR, José. **O ser humano: da compreensão aproximada de sua natureza à ideia de sua formação.** Texto aplicado em sala de aula na disciplina Filosofia da Educação I do curso de Licenciatura em Pedagogia da UFPB, dia 23 de março de 2017.

RÖRH, Ferdinand. **Educação e espiritualidade: contribuições para uma compreensão multidimensional da realidade, do homem e da educação.** Campinas/SP. Mercado de Letras: 2013.

ABSTRACT: The objective of this study is to present conceptions of human formation and the importance of emotional education in the work of feelings and relationships

in basic education, in addition to showing the necessity of teaching skills Socioemocionais In children at the beginning of elementary school, supported in the theories of Ferdinand Rhör and José Policarpo Junior, Faculty of the Federal University of Pernambuco. It also presents results of a research initiated in 2015, under the guidance of Professor Dr. Rodrigo Silva Rosal De Araújo, where a group of students from the Graduates program – Prolicen – from the Federal University of Paraíba performed a project entitled "Basic education and emotional learning: Understanding the Paths Curriculum". The group initiated the activities in a theoretical character, in the form of a diagnosis, aiming to identify the relationship between the philosophical ideas of Comenius and other education professionals, in order to justify the theory of the curriculum cited. The paths curriculum was created in the United States by psychologists Dr. Mark T. Greenberg and Dr. Carol A. Kusché. In Portuguese, its acronym means thought, affection and work with social skills. This curriculum is composed of lessons to work, in a didactic way, the emotional and relational education of children of school age. After the theoretical foundation, the curriculum mentioned was applied in a private teaching institution in the city of João Pessoa in the year 2016, with the aim of observing its applicability and identifying the link between theory and practice. Around 45 children participated in the activities proposed by the curriculum, mediated by the teachers who hold the chosen classes supervised by the students involved in the research.

KEYWORDS: Educação Emocional. Formação Humana. Currículo PATHS.

Sobre os autores:

Ana Quitéria Rodrigues da Silva: Professora da Secretaria Municipal de Educação de Maceió - SEMED; Graduação em Letras/Espanhol pela Universidade Federal de Alagoas - UFAL; E-mail para contato: anakiteria@hotmail.com

Carla Cordeiro Marçal y Guthierrez: Professora Assistente da Universidade do Estado do Rio de Janeiro e Universidade Estácio de Sá. Experiência no Ensino Superior, Educação Básica, Ensino colaborativo e no Atendimento Educacional Especializado - AEE. Vivência na Orientação Educacional e Gestão Escolar. Doutoranda em Educação no PROPED/UERJ. Linha de pesquisa: Educação Inclusiva e Processos Educacionais. Mestra em Educação - Programa de Pós-Graduação em Educação, Contextos Contemporâneos e Demandas Populares - IM/IE/UFRRJ. Especialista em Educação Especial Inclusiva - com ênfase em Tecnologia Assistiva e Comunicação Alternativa - UCAM. Especialista em Gênero e Sexualidade/CLAM/IMS/UERJ. Licenciada em Pedagogia pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro / IM - Instituto Multidisciplinar. Pesquisadora do Grupo de Pesquisa Formação em Diálogo: narrativas de professoras, currículos e culturas, da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Pesquisadora do Grupo de Pesquisa Estratégias Pedagógicas de Aprendizagem da Universidade Estácio de Sá

Corina Fátima Costa Vasconcelos: Licenciada em Pedagogia e especialista em Psicopedagogia pela Universidade Federal do Amazonas (UFAM). É mestre em Ciências da Educação Superior pela Universidade Camilo Cienfuegos - Cuba. Doutorou-se em Educação pela Universidade Federal do Amazonas. É professora do Instituto de Ciências Sociais, Educação e Zootecnia (ICSEZ), campus da Universidade Federal do Amazonas, onde atualmente é Coordenadora do curso de Pedagogia. Atua na área de Currículo, Planejamento e Avaliação Educacional, Didática, Formação de Professores e Psicopedagogia.

Denise Maria de Carvalho Lopes: Graduação em Pedagogia pela UFRN; Possui Mestrado e Doutorado em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte; Realizou um estágio de pós-doutoramento na Faculdade de Ciências e Tecnologia e na Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra. Linha de pesquisa: Educação, Currículo e Práticas Pedagógicas; Grupo: Crianças, Infâncias, Cultura e Educação.

Deyse Mara Romualdo Soares: Graduada em Tecnologia em Alimentos pela Faculdade de Tecnologia CENTEC (2015). Licencianda em Letras Português pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Cursando Grego Clássico e Koiné pelo Departamento de Letras Estrangeiras da Universidade Federal do Ceará (UFC). Tem formação técnica em Meio Ambiente pelo Instituto Federal de Ciência e Educação (IFCE). Está vinculada ao Grupo de Pesquisa Tecnodocência: Integração entre Docência e Tecnologias Digitais. E integrante do Grupo de Pesquisa Literatura, Linguagens e Códigos, atuando na linha de pesquisa Semiótica, literatura e artes

plásticas. E-mail: deysemarasoares@gmail.com

Edileide Ribeiro Pimentel: Graduação em Pedagogia pela Unifacex; Especialista em Psicomotricidade pela UNP; Mestranda do PPGEd Universidade Federal do Rio Grande do Norte; Linha de pesquisa: Educação, Currículo e Práticas Pedagógicas Grupo Crianças, Infâncias, Cultura e Educação.

Elvenice Tatiana Zoia: Possui graduação em Pedagogia e especialização em Fundamentos da Educação pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná, especialização em Psicologia Histórico-Cultural pela UEM, Mestrado em Educação pela UFPR. Atualmente é doutoranda em Educação pela Universidade Estadual de Maringá e docente da Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE, campus de Cascavel. Tem experiência nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental e Educação Infantil, atuando nos seguintes temas: Psicologia da Educação, ensino e aprendizagem e formação de professores. Membro do grupo de pesquisa em Educação e Formação de Professores e do Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação, Saúde e Psicologia Histórico-Cultural.

Gabriela Teles: Bacharel em Serviço Social pela Universidade Estadual do Ceará (2012). Licencianda em Pedagogia pela Universidade Federal do Ceará. Atualmente é bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica, com atuação no Laboratório de Tecnodocência. Está vinculada ao Grupo de Pesquisa Tecnodocência, tendo interesse na área de Educação, no processo de integração entre Docência e Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação. E-mail: gabiteles2s.as@gmail.com

Ione da Silva Guterres: Professora da Educação Básica Pública Municipal de São Luís/MA; Graduação em Pedagogia pelo Centro Universitário do Maranhão – UNICEUMA; Especialista em Planejamento e Gestão Escolar - UNICEUMA e Docência na Educação Infantil pela Universidade Federal do Maranhão – UFMA; Grupo de pesquisa: GEPEID: Grupo de Estudos Pesquisas, Educação, Infância e Docência alocado ao NEIUFMA (Núcleo de Educação Infantil da Universidade Federal do Maranhão – UFMA); E-mail para contato: ioneguterres@hotmail.com

Jéssica Silva de Sousa: Estudante do 4º ano do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Goiás. Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à docência (PIBID). Membro do Laboratório Interdisciplinar em Metodologias Ativas - LIMA/UEG/CNPQ

José Carlos de Melo: Professor da Universidade Federal do Maranhão – UFMA/ *Departamento de Educação II*; Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em *Gestão de Ensino da Educação Básica (PPGEEB)* da Universidade Federal do Maranhão – UFMA; Graduação em Pedagogia pela Universidade Federal do Mato Grosso – UFMT; Mestrado em Educação pela UQUAM - *Universite du Québec à Montréal – Canadá*; Doutorado em Educação pela Universidade PUC- SP;

Atualmente encontra-se cursando o Pós-doutorado na Universidade Católica de Santos – UNISANTOS; Coordenador do Grupo de pesquisa: GEPEID: Grupo de Estudos, Pesquisas, Educação, Infância e Docência alocado ao NEIUFMA (Núcleo de Educação Infantil da Universidade Federal do Maranhão – UFMA); E-mail para contato: mrzeca@terra.com.br

Juliana de Moraes Prata: Professora assistente da Universidade do Estado do Rio de Janeiro - Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira. Mestre em Educação, Cultura e Comunicação (UERJ/FEBF). Pós-graduada pelo IFRJ em Ensino Profissionalizante na Educação de Jovens e Adultos e pela UFRJ em Gestão Educacional e Graduada e licenciada em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (2007). Concentra-se na área da Sociologia, Sociologia da Educação, Desigualdades Sociais, Educação de Jovens e Adultos, Produção de Conhecimento em Educação, Metodologias de Ensino, Ensino Colaborativo, Alfabetização e Formação de Professores tendo como temáticas de trabalho: Juventudes, Formação de Professores e Políticas Públicas

Karolayne Rodrigues Pinheiro: Estudante do 4º ano do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Goiás. Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à docência (PIBID). Membro do Laboratório Interdisciplinar em Metodologias Ativas - LIMA/UEG/CNPQ

Kátia Farias Antero: Universidade Estadual Vale do Acaraú; Graduação em Língua portuguesa e Pedagogia. Mestrado em Educação pela UniGrendal; FACLE; Mestrado em Ciências da Educação. Grupo de pesquisa *do Núcleo de Pesquisa e Extensão em Educação, Cultura e Diversidade – NUPEDI/IFPB – CNPQ*. E-mail: professorakatiaantero@hotmail.com

Keilla Rebeqa Simões de Oliveira: Graduação em Psicologia pela Universidade Federal da Paraíba; Mestrado em Psicologia Cognitiva pela Universidade Federal de Pernambuco; Doutorado em andamento em Psicologia Cognitiva pela Universidade Federal de Pernambuco; Grupo de pesquisa: Grupo de Pesquisa Linguagem Leitura e Letramento (GEPELLL); E-mail para contato: keilla.rso@gmail.com.

Kézia Siméia Barbosa da Silva Martins: Licenciada em Pedagogia com Mestrado e Doutorado em Educação pela Universidade Federal do Amazonas. Professora do Instituto de Ciências Sociais, Educação e Zootecnia (ICSEZ), campus da Universidade Federal do Amazonas no município de Parintins-Am. Faz parte do Grupo de Pesquisa GEPEAM - CNPq, certificado pela Instituição. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Formação de Professores, Currículo Escolar, saberes Locais e Identidades Amazônicas, Práticas Pedagógicas, Metodologia Educacional e Projetos de Pesquisa.

Lúcia de Mendonça Ribeiro: Professora da Secretaria Municipal de Educação de Maceió - SEMED; Graduação em Pedagogia pela Universidade Federal de Alagoas - UFAL; Mestrado em Educação Brasileira pela Universidade Federal de Alagoas - UFAL;

Doutorado em Educação pela Universidade Federal de Alagoas; Grupo de pesquisa: Política e Planejamento Educacional. E-mail para contato: lucia_0707@yahoo.com.br

Luciana de Lima: Licenciada em Matemática pela Universidade Federal do Ceará (1994), Especialista em Psicopedagogia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú (2003), Especialista em Telemática pelo Centro Federal Tecnológico do Ceará (2006), Mestre em Educação pela Universidade Estadual do Ceará (2008) e Doutora em Educação pela UFC (2014). Atualmente é professora DE Adjunta da Universidade Federal do Ceará, com lotação no Instituto Universidade Virtual (IUVI). Tem experiência na área de Formação de Professores, trabalhando principalmente com os seguintes temas: Tecnodocência, Aprendizagem Significativa, Mapas Conceituais, Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICs), Educação a Distância, Ambientes Virtuais de Aprendizagem, Educação Matemática e Ensino de Ciências. E-mail: luciana@virtual.ufc.br

Lucineide Ferreira da Silva: Professora da Secretaria Municipal de Educação de Maceió - SEMED; Graduação em Pedagogia pelo Centro Universitário CESMAC; E-mail para contato: edienicul@hotmail.com

Marta Patrícia Peixoto Duarte de Deco: Mestrado em Educação na Universidade do Estado do Rio de Janeiro, UERJ, Rio De Janeiro, Brasil. Especialização em Educação Infantil na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, PUC-Rio, Rio De Janeiro, Brasil; Graduação em Letras Português Inglês na Universidade do Grande Rio, UNIGRANRIO, Duque De Caxias, Brasil. Servidor público no Colégio Pedro II - CP II.

Rayanne dos Santos Magalhães: Estudante do 4º ano do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Goiás. Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à docência (PIBID).

Renata Soares Vieira da Silva: Graduanda do curso de Pedagogia - Licenciatura da Universidade Federal Da Paraíba - UFPB com interesse de estudo nas áreas de Filosofia e Educação Emocional. Faz parte do projeto de Monitoria da disciplina de Filosofia 1 e Fundamentos Antropo-filosóficos da Educação, nos cursos de Pedagogia e Ciências Biológicas, ambas lecionadas pelo professor Rodrigo Rosal

Robson Carlos Loureiro: Graduado em Pedagogia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (1984), Mestre em Educação pela Universidade Federal do Ceará (1998) e Doutor em Educação pela Universidade Federal do Ceará (2010). Foi professor e coordenador de Educação a Distância e assessor da Vice-Reitoria de Graduação da Universidade de Fortaleza. Atualmente é professor adjunto da Universidade Federal do Ceará - Instituto UFC Virtual. Tem se dedicado ao estudo das relações no espaço pós-orgânico virtual, à filosofia da tecnologia e à formação de professores para atuar com as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação. Atua na formação de docentes e licenciandos para a utilização das TDICs na docência, prática de interdisciplinaridade, transdisciplinaridade e multirreferencialidade aplicadas à docência. E-mail: robson@virtual.ufc.br

Rodrigo Silva Rosal de Araújo: Doutor em Filosofia no Programa Integrado de Doutorado - UFPB/UFPE/UFRN (2010)- e pesquisador nas área de Filosofia da Educação, Fundamentos da Educação e Formação Humana. Membro Pleno da Sociedade Brasileira de Platonistas. Sócio Efetivo da Sociedade Brasileira de Estudos Clássicos. Membro do Comitê Científico do Instituto de Formação Humana. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Educação Superior. Integrante do Banco de Avaliadores BASis do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior Sinaes, Pós-Doutorado em Filosofia pela UnB (2012-2014). Atualmente participa do Curso Formação Continuada Avaliadores do BASis.

Sandra Patrícia Ataíde Ferreira: Professor da Universidade Federal de Pernambuco; Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Psicologia Cognitiva da Universidade Federal de Pernambuco; Graduação em Psicologia pela Faculdade de Ciências Humanas de Olinda; Mestrado em Psicologia Cognitiva pela Universidade Federal de Pernambuco; Doutorado em Psicologia Cognitiva pela Universidade Federal de Pernambuco; Grupo de pesquisa: Grupo de Pesquisa Linguagem Leitura e Letramento (GEPELLL); E-mail para contato: tandaa@terra.com.br

Sasquia Rodrigues Vieira: Graduanda do curso de Pedagogia do Instituto de Ciências Sociais, Educação e Zootecnia (ICSEZ), campus da Universidade Federal do Amazonas. Atualmente realiza estudos e projetos nos programas curriculares de extensão na área de leitura e literatura regional/local.

Silvânia Kelly Lourenço da Costa Florêncio: Universidade Faculdade Maurício de Nassau- Unidade II, Campina Grande, PB. Graduação em: Pedagogia Pela Faculdade Maurício de Nassau. E-mail para contato: kelly.minam@gmail.com

Sione Guterres Gonçalves: Professora da Educação Básica Pública Municipal de São Luís/MA; Graduação em Pedagogia pelo Centro Universitário do Maranhão – UNICEUMA; Especialista em Planejamento e Gestão Escolar – UNICEUMA; Membro do Grupo de pesquisa: GEPEID: Grupo de Estudos Pesquisas, Educação, Infância e Docência alocado ao NEIUFMA (Núcleo de Educação Infantil da Universidade Federal do Maranhão – UFMA); E-mail para contato: ioneguterres@hotmail.com

Sônia Bessa: Docente do Curso de Pedagogia da UEG - Universidade Federal de Goiás, Campus Formosa. Graduação em Pedagogia pelo UNASP-SP, Mestrado e Doutorado pela Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP, Pós-doutorado pela Universidade Federal do Triângulo Mineiro – UFTM. Coordenadora do Laboratório Interdisciplinar em Metodologias Ativas - LIMA/UEG/CNPQ, colaboradora do Laboratório de Psicologia Genética da Unicamp. Email: soniabessa@gmail.com

Tacyana Karla Gomes Ramos: Professora Adjunta do Departamento de Educação, da Universidade Federal de Sergipe; Mestrado e Doutorado em Educação pela Universidade Federal de Pernambuco, com estudos vinculados à Linha de Pesquisa Linguagem e Educação; Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Sergipe; Membro do Comitê de Ética em

Pesquisa da Universidade Federal de Sergipe. E-mail para contato: tacyanaramos@yahoo.com.br

Thamisa Sejanny de Andrade Rodrigues: Técnica em Assuntos Educacionais da Universidade Federal de Sergipe; Graduação em Pedagogia pela Universidade Federal de Sergipe; Mestranda em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação, da Universidade Federal de Sergipe, linha Formação de Educadores. E-mail para contato: thamisaunb@hotmail.com

Thayana Brunna Queiroz Lima Sena: Bacharela em Geografia pela Universidade Estadual do Ceará (2015). Licencianda em Geografia pela Universidade Federal do Ceará (2019). Especialização em Gestão Ambiental pelo Instituto Ateneu (2018). Especialização em Tecnologias Digitais para a Educação Básica pela Universidade Estadual do Ceará/ Universidade Aberta do Brasil. Vinculada ao Grupo de Pesquisa Tecnodocência. Atua e/ou tem interesse pelos seguintes temas: Geografia, Tecnodocência, Docência e Tecnologias Digitais, Educação e Educação a Distância. E-mail: thayanabrunna@hotmail.com

Thays Evelin da Silva Brito: Universidade: Faculdade Maurício de Nassau- Unidade II, Campina Grande, PB. Graduação em: Pedagogia Pela Faculdade Maurício de Nassau. Email: thaysevelin1@gmail.com

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-93243-77-6

